



REVISÃO / REVIEW / REVISIÓN

Repercussion of the use of crack in its users: systematic review of literature

Repercussões do uso do crack em usuários: revisão sistemática da literatura
Repercusiones sobre el uso del crack em sus usuarios: revision sistemática de la literatura

Daniel Galeno Machado¹, Claudete Ferreira de Souza Monteiro²

ABSTRACT

Objective: to review the literature about the repercussions of crack use among its users. **Methodology:** this study is a systematic review of literature, by means of research on Scielo and Lilacs databases, with the following combinations of descriptors: addictive behavior and crack cocaine, crack cocaine and disorders related to the use of substances. 11 articles published in the period 2004-2013 were selected to support this study. **Results:** the studies show some particular effects that interfere in the life of each individual on crack addiction, such as fat accumulation, homicide, overdose, infection with the human immunodeficiency virus, neuropsychological changes and collective repercussion on each person's social life, such as prostitution, burglary, theft, manipulation of people and exchange of belongings for crack. **Conclusion:** the studies used as supportive part of this review indicated some repercussions that affect the life of the individual as a whole and those should be interpreted as factors that affect their commitment to treatment, to prevention and confrontation of crack usage. This work also emphasizes the importance of health professionals, particularly on nursing area, on the continuous process of health education to understand these repercussions.

Descriptors: Crack Cocaine. Nursing. Mental Health

RESUMO

Objetivo: realizar uma revisão da literatura sobre as repercussões do uso do crack em usuários. **Metodologia:** trata-se de estudo de revisão sistemática da literatura, por meio de busca nas bases de dados Scielo e Lilacs, com as seguintes combinações de descritores: cocaína crack and comportamento aditivo; cocaína crack and transtornos relacionados ao uso de substâncias. Foram selecionados 11 artigos publicados no período de 2004 a 2013. **Resultados:** os estudos mostram repercussões individuais que interferem na vida do indivíduo usuário de crack, tais como acúmulo de gordura, homicídios, overdose, infecção pelo vírus da imunodeficiência adquirida e alterações neuropsicológicas e repercussões coletivas que afetam o social do indivíduo, tais como a prostituição, roubo, furtos, manipulação de pessoas e troca de pertences por crack. **Conclusões:** os estudos que fizeram parte desta revisão apontam repercussões que afetam a vida do indivíduo no seu todo e devem ser interpretados como fatores que comprometem a adesão ao tratamento, a prevenção e o enfrentamento do uso de crack. Ressalta-se a importância dos profissionais de saúde, e em especial da enfermagem, no contínuo processo de educação em saúde para compreensão dessas repercussões.

Descritores: Cocaína Crack. Enfermagem. Saúde Mental

RESUMEN

Objetivo: revisar la literatura sobre las repercusiones del consumo de crack entre sus usuarios. **Metodología:** este estudio es una revisión sistemática de la literatura, a través de la investigación sobre las bases de datos Scielo y Lilacs, con las siguientes combinaciones de descriptores: comportamiento adictivo y crack cocaína, el crack y los trastornos relacionados con el uso de sustancias. 11 artículos publicados en el período 2004-2013 fueron seleccionados para apoyar este trabajo. **Resultados:** los estudios muestran algunos efectos particulares que interfieren en la vida de cada individuo sobre la adicción al crack, tales como la acumulación de grasa, el homicidio, la sobredosis, la infección con el virus de la inmunodeficiencia humana, los cambios neuropsicológicos y repercusión colectiva sobre la vida social de cada persona, como la prostitución, allanamiento de morada, robo, manipulación de las personas y el intercambio de las pertenencias por el crack. **Conclusión:** los estudios utilizados como parte de apoyo de esta revisión indican algunas repercusiones que afectan a la vida del individuo como un todo y los que se debe interpretar como factores que afectan a su compromiso con el tratamiento, la prevención y el enfrentamiento del uso de crack. Este trabajo también pone de relieve la importancia de los profesionales de salud, en particular en el área de enfermería, en el proceso continuo de educación para la salud para entender estas repercusiones.

Descritores: Cocaína Crack. Enfermería. Salud Mental

¹ Enfermeiro. Especialista em Docência do Ensino Superior - FIJ. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem-UFPI. Membro do Grupo de Estudos sobre Enfermagem, Violência e Saúde Mental-UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. Email: danielgalenoo@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Professora Associado I da Universidade Federal do Piauí - UFPI. Líder do Grupo de Estudos sobre Enfermagem, Violência e Saúde Mental-UFPI. Pesquisadora do CNPq. Teresina, Piauí, Brasil. Email: claudetefmonteiro@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O problema do *crack* no Brasil é um fenômeno recente e sua dependência está ligada a inúmeros fatores, sendo uma droga de difícil tratamento. Nesse cenário, políticas públicas voltam-se ao planejamento de ações na área da dependência química com vistas a ampliar o escopo de conhecimento no que concerne o enfrentamento e controle do consumo dessa droga⁽¹⁾.

O uso de *crack* institui ao indivíduo uma relação de submissão, na qual esta é referida pelos usuários como uma força que atrai, maior que seu próprio autocontrole e suas vontades. Mediante a isso, o usuário perpassa por caminhos de fragilidade afetiva, desintegração do ego e perda de referência de si encontrando dificuldades para afastar-se do consumo e manter-se abstinente⁽²⁾.

Pelo padrão de consumo de *crack* incitar a compulsão pela droga, a busca incessante pela substância, a obsessão pelo prazer oferecido, os usuários desnorteiam suas condutas infringindo as normas da lei e transgredindo valores sociais e morais com a prática de atos ilícitos como furto, roubos e troca de pertences com a finalidade de obtenção da droga⁽³⁾.

Quanto à descrição desses indivíduos, alguns estudos apontam na literatura uma homogeneidade no perfil de usuários de *crack* como sendo majoritariamente do sexo masculino, solteiros, adultos jovens, com escolaridade fundamental ou média e sem ocupação regular. Grande parte destes usuários frequentemente buscam tratamentos em dispositivos especializados, porém a continuidade da terapêutica depende, especialmente, da forma como os profissionais da saúde lidam com este problema⁽⁴⁾.

Sendo assim, é fundamental que esses profissionais, em especial o enfermeiro, estejam preparados para essa nova demanda de clientes, embora, o que seja constatado na *práxis* que o papel do enfermeiro no cuidado ao usuário de drogas constitui-se de forma incipiente e pouco explorada na formação acadêmica, lançando mão de um trabalho empírico e sem base científica⁽⁵⁾.

Portanto, buscando subsídios para melhor preparar alunos de graduação sobre o tema e proporcionar reflexão dos profissionais de saúde realizou-se esta pesquisa com o objetivo de revisar a literatura científica sobre as repercussões do uso do *crack* em usuários.

METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa utilizou-se o método da Revisão Sistemática da Literatura (RSL) que permite sintetizar informações disponíveis em dado momento, sobre um problema específico, de forma objetiva e reproduzível, por meio de método científico rigoroso e com base na exaustão da leitura dos artigos e seleção justificada dos estudos⁽⁶⁾.

Foram escolhidas duas bases de dados para aplicação da análise dos estudos - SciELO e LILACS - mediante a consulta de três descritores inseridos nos Descritores em Saúde (DeCS). Estes foram agrupados em duas combinações com o marcador booleano 'and', com a finalidade de refinar a busca, a saber: cocaína crack and comportamento aditivo (combinação 1); cocaína crack and transtornos relacionados ao uso de substâncias (combinação 2).

A busca foi realizada no mês de dezembro de 2013 e teve como critérios de inclusão a apresentação de textos na íntegra, nas línguas inglesa ou portuguesa, que versasse o objetivo da revisão e com recorte atemporal. Já como critérios de exclusão, foram retirados relatos de experiência, estudos de caso, revisões da literatura e artigos duplicados nas bases de dados selecionadas. Os dados do estudo foram analisados em categorias.

RESULTADOS

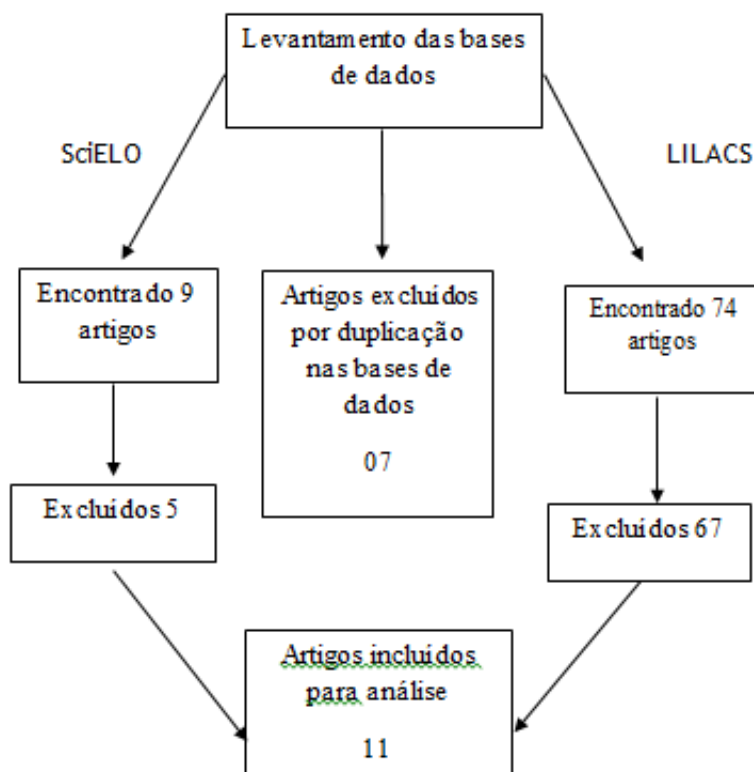
O levantamento inicial constou de 90 artigos, destes 7 foram excluídos por se encontrarem duplicados em uma das bases de dados; 72 artigos foram eliminados por não atenderem aos critérios de inclusão e 11 artigos foram incluídos para análise na presente pesquisa.

Este estudo constitui-se por 11 artigos. Como não houve um recorte temporal que limitasse o tempo de publicação dos estudos para a análise, o período final compreendeu os anos de 2004 a 2013. Foi verificado que o ano de maior publicação foi 2011 com três publicações.

Quanto ao periódico publicado, três artigos foram publicados na Revista de Saúde Pública, três artigos publicados na Revista Brasileira de Psiquiatria, um artigo publicado na revista Psico, um artigo publicado na revista Aletheia, um artigo publicado na revista Psicologia: Teoria e Pesquisa, um artigo publicado na Revista Gaúcha de Enfermagem e um artigo publicado na Revista HCPA. Quanto às abordagens utilizadas, oito artigos utilizavam abordagem quantitativa e três utilizavam abordagem qualitativa

dos dados. Quanto aos tipos de estudos foram utilizados diversos tipos: descritivo, exploratório, transversal, coorte, caso-controle e quase-experimental.

Figura 1. Etapas de seleção dos artigos incluídos na revisão sistemática



DISCUSSÃO

Durante a leitura atenta dos artigos, ficou evidente dois tipos de repercussões: àquelas que prejudicam o indivíduo na sua esfera individual e àquelas que interferem no indivíduo repercutindo no âmbito coletivo. Por isso, para melhor compreensão, os resultados foram divididos em duas categorias discursivas.

Repercussões individuais do uso do crack

No que se referem às repercussões individuais, no tocante as alterações emocionais e comportamentais, estudo realizado comparando dois grupos dependentes de drogas, sendo um grupo de usuários de cocaína/crack e, outro, de usuários de álcool/cocaína/crack com não usuários de drogas detectou alterações no nível de ansiedade e comportamentos de raiva nos grupos de dependentes químicos quando comparados aos não usuários de drogas. Este dado torna-se importante por indicar que tanto o consumo de cocaína/crack ou sua associação com o álcool podem contribuir para o surgimento dessas alterações, bem como fornecem subsídios para que profissionais da saúde planejem melhor ações preventivas⁽⁷⁾.

Quanto à questão da relação de doenças mentais associadas ao uso de substâncias, pesquisa revela

alta prevalência de comorbidades psiquiátricas associada à dependência do crack, o que pode comprometer a eficácia do tratamento utilizado para a dependência. Os diagnósticos mais prevalentes foram transtornos de humor, transtornos de ansiedade, esquizofrenia, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e transtorno de personalidade antissocial⁽⁸⁾.

Outro estudo, também, revela elevada prevalência de transtornos psiquiátricos relacionado ao uso concomitante de crack, cocaína e bebidas alcoólicas. O estudo ainda detecta história familiar de uso de drogas por familiares de dependentes, o que pode demonstrar que o uso de cocaína/crack e álcool pelo indivíduo pode estar associado com fatores genéticos e/ou culturais⁽⁹⁾.

Além destas comorbidades associadas, a literatura já descreveu déficits neuropsicológicos em usuários de cocaína e crack que afetam áreas do cérebro responsáveis pela atenção, linguagem, memória, aprendizagem e funções executivas⁽¹⁰⁾.

Outro dado levantado nesta revisão diz respeito à deterioração física de usuários de crack como mostra estudo que avaliou dados antropométricos de dependentes em unidade de desintoxicação, revelando que embora a relação peso/estatura e o Índice de Massa Corpórea (IMC) estejam dentro do preconizado, as medidas de gordura abdominal

encontravam-se em excesso, o que conseqüentemente, aumenta os riscos de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis como a hipertensão e o diabetes⁽¹¹⁾.

Esta pesquisa também levantou a causa morte mais frequente entre usuários de crack conforme um estudo que acompanhou por cinco anos um grupo de 131 usuários foi detectado a morte de 23 indivíduos após o quinto ano de seguimento, dentre os quais, a causa de morte mais frequente foi os homicídios, overdose e infecção pelo vírus da imunodeficiência adquirida (HIV)⁽¹²⁾. Em outra pesquisa foi avaliado a trajetória do uso de crack de indivíduos após 12 anos de alta hospitalar apontou que 20,6% dos usuários haviam falecido e 10% foram presos, sendo a prevalência de *causa mortis* os homicídios e a infecção pelo HIV⁽¹³⁾.

Esses estudos apontam a infecção pelo vírus HIV como uma questão amplamente abordada e já estudada de forma direta como uma pesquisa que avaliou o comportamento de 132 usuários de crack, revelando que a prática sexual de indivíduos usuários é feita de forma insegura e desprotegida, apresentando soroprevalência do HIV de 7%. Esse comportamento sexual de risco possibilita a contaminação e disseminação do HIV na população usuária de crack⁽¹⁴⁾.

Repercussões sociais do uso do crack

As repercussões sociais oriundas do uso do crack já são evidentes na literatura e mostram desde condutas ilegais a comportamento de risco que afetam o próprio usuário como a sociedade no todo. Os estudos levantados mostram, por exemplo, que a fissura pelo crack reduz a capacidade de discernimento do indivíduo, trazendo para si, paulatina degradação física e moral, uma vez que a droga assume posição de extrema importância na vida do usuário. Até então, condutas legais que norteavam suas vidas, transformam-se em atitudes imorais com a finalidade de obtenção da droga⁽¹⁵⁾.

Com os valores rebaixados o indivíduo modifica sua personalidade para saciar o ímpeto de uso da droga. Para isto, manipula pessoas através de mentiras e dissimulações, se endivida com traficantes para proporcionar a continuidade do uso, troca objetos pessoais pelo crack, rouba e até vende seu corpo pela prática da prostituição a fim de obter dinheiro para a compra da droga⁽¹⁵⁾.

Quanto à prostituição, estudo detalha que esta se faz presente dentro dos universos feminino e masculino dos usuários de crack, com destaque para uma nova modalidade de prostituição, identificado como prostituição compulsória, na qual homens “emprestam” suas esposas a traficantes ou a outros usuários em troca de crack. Dentre as mulheres, essa é uma prática extensamente realizada, enquanto os homens referenciam apenas a prática de sexo oral para não comprometer sua sexualidade⁽¹⁶⁾.

Um estudo com análise da percepção dos próprios usuários de crack em relação ao uso da droga, revela por autorrelatos a vulnerabilidade do usuário, sobretudo, por estarem mais expostos às situações de violência. Segundo esses indivíduos o uso indiscriminado de crack está relacionado às práticas antissociais, criminalidade, atos de delinquência, envolvendo-se em problemas judiciais, o que pode acarretar perdas individuais e, sobretudo, sociais⁽¹⁷⁾.

CONCLUSÃO

Pôde-se verificar a presença de dois tipos de repercussões em usuários de crack, que tanto podem afetá-lo de forma individual, acarretando em problemas de ordem física, orgânica ou mental, como repercutir no âmbito social, do qual ele se insere.

Constata-se, ainda, a escassez de estudos da área da Enfermagem que relatem o problema do crack. Para uma assistência qualificada e que atenda a demanda de um fenômeno tão recente, torna-se imprescindível por parte dos profissionais, a aquisição de um conhecimento detalhado e ampla compreensão acerca do problema, dentro das perspectivas individuais e sociais.

Conclui-se, portanto, que este estudo possa contribuir na construção do conhecimento de Enfermagem acerca das repercussões do crack, subsidiando ações de prevenção e cuidado, embasado em conhecimento científico atual sistematizado.

REFERENCIAS

1. Kessler F, Pechansky F. Uma visão psiquiátrica sobre o fenômeno do crack na atualidade. Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul. 2008;30(2):96-98.
2. Neves ACL, Miasso AI. Uma força que atrai: o significado das drogas para usuários de uma ilha de Cabo Verde. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2010;18(spe): 589-597.
3. Castelo Branco FMF, Sousa MNP, Brito NCC, Rocha VLPO, Medeiros JM, Silva Junior FJG, Monteiro CFS. Compulsão, criminalidade, destruição e perdas: o

significado do crack para os usuários. *Enfermagem em Foco*. 2012;3(4):174-177

4. Horta RL, Horta BL, Rosset AP, Horta CL. Perfil dos usuários de crack que buscam atendimento em Centros de Atenção Psicossocial. *Cad. Saúde Pública*. 2011;27(11):2263-2270.

5. Vargas D, Duarte FAB. Enfermeiros dos centros de atenção psicossocial em álcool e drogas (caps ad): a formação e a busca pelo conhecimento específico da área. *Texto contexto - enferm*. 2011;20(1):119-126.

6. Lopes ALM, Fracolli LA. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. *Texto contexto - enferm*. 2008;17(4):771-778.

7. Scheffer M, Pasa GG, Almeida RMM. Atenção, ansiedade e raiva em dependentes químicos. *Psico*. 2009;40(2):235-244.

8. Silva CR, Kolling NM, Carvalho JCN, Cunha SM, Kristensen CH. Comorbidade psiquiátrica em dependentes de cocaína/crack e alcoolistas: um estudo exploratório. *Aletheia*. 2009;30(2):101-112.

9. Scheffer M, Pasa GG, Almeida RMM. Dependência de álcool, cocaína e crack e transtornos psiquiátricos. *Psic.: Teor. e Pesq*. 2010;26(3):533-41.

10. Cunha PJ, Nicastri S, Gomes LP, Moino RM, Peluso MA. Alterações neuropsicológicas em dependentes de cocaína/crack internados: dados preliminares. *Rev. Bras. Psiquiatr*. 2004;26(2):103-106.

11. Balbinot AD, Alves GSL, Amaral Junior AF, Araújo RB. Perfil antropométrico de dependentes de crack hospitalizados para desintoxicação. *Revista HCPA*. 2011;31(3):311-7.

12. Ribeiro M, Dunn J, Sesso R, Dias AC, Laranjeira R. Causes of death among crack cocaine users. *Rev. Bras. Psiquiatr*. 2006;28(3):196-202.

13. Dias AC, Araújo MR, Laranjeira R. Evolução do consumo de crack em coorte com histórico de tratamento. *Rev. Saúde Pública*. 2011;45(5):938-48.

14. Azevedo RCS, Botega NJ, Guimarães LAM. Crack users, sexual behavior and risk of HIV infection. *Rev. Bras. Psiquiatr*. 2007;29(1):26-30.

15. Chaves TV, Sanchez ZM, Ribeiro LA, Nappo SA. Fissura por crack: comportamentos e estratégias de controle de usuários e ex-usuários. *Rev. Saúde Pública*. 2011;45(6):1168-1175.

16. Oliveira LG, Nappo SA. Caracterização da cultura de crack na cidade de São Paulo: padrão de uso controlado. *Rev. Saúde Pública*. 2008;42(4):664-671.

17. Gabatz RIB, Schmidt AL, Terra MG, Padoin SMM, Silva AA, Lacchini AJB. Percepção dos usuários de crack em relação ao uso e tratamento. *Rev. Gaúcha Enferm*. 2013;34(1):140-146.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2013/08/06
Accepted: 2013/11/11
Publishing: 2014/01/02

Corresponding Address

Daniel Galeno Machado
Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Saúde. Campus Universitário Ministro Petrônio Portela - Ininga
64049-550 - Teresina, PI - Brasil
Telefone: (086) 3215-5625
danielgalenoo@hotmail.com
Universidade Federal do Piauí, Teresina.